

VEÍCULO	: GLOBO RURAL – BLOG SEBASTIÃO NASCIMENTO
LOCAL	: SÃO PAULO/SP
DATA	: 01/12/2017

<http://revistagloborural.globo.com/Colunas/sebastiao-nascimento/>

“Nossos genes não são o nosso destino”

A frase é do dr. Filippo Pedrinola, médico endocrinologista, pronunciada no Dialogo: Desafio 2050 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em São Paulo

Por [Sebastião Nascimento](#)



Filippo Pedrinola, médico endocrinologista

(Foto: Gerardo Lazzari)

“Nossos genes não são o nosso destino.” Despertou muita atenção e comentários favoráveis do público a frase do dr. Filippo Pedrinola, médico endocrinologista de São Paulo, pronunciada nesta quinta-feira (30/11), durante o **“Dialogo: desafio 2050 e os objetivos de desenvolvimento Sustentável”**, evento realizado na capital paulista. Filippo explicou que a alimentação saudável afeta diretamente o desenvolvimento de nosso corpo, mais do que o DNA.

A palestra do dr. Filippo foi elogiada pelos participantes. Ele afirmou ainda que nós atravessamos um período no qual, sem comprovação científica, quando brota uma informação atribuindo um problema sério de saúde a determinado alimento, mesmo não existindo qualquer fundamentação, a pessoa deixa de consumi-lo.

Certa vez eu entrevistei o dr. Drausio Varela. Ele me disse que a ciência nunca comprovou malefícios à saúde na alimentação do ser humano com carne e leite, por exemplo. O que não dever ser feito, afirmou o dr. Drausio e o dr. Filippo também, é comer esses produtos descontroladamente. Em demasia, a mesma reação negativa à saúde ocorre em relação a outros alimentos.

Pretendemos conversar mais com o médico Filippo. Aguardem, leitores.

O encontro em São Paulo partiu de uma iniciativa da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO/ONU), da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) da Abag (Associação Brasileira de Agronegócio) e da ANDEF (Associação Nacional de Defesa Vegetal). Seu objetivo é evidenciar a importância dos avanços científicos alcançados pela agricultura brasileira nas últimas décadas, fator que tem assegurado a contínua ampliação da produção de alimentos, fibras e energia, de maneira a consolidar a posição do país como principal fornecedor mundial de produtos de alta qualidade, seguros e produzidos de forma sustentável.

Produção de alimentos

Outra palestra bem atual foi a do representante da FAO no Brasil, Alan Bojanic. Ele informou que recentes estudos da ONU indicam que a população mundial deverá atingir a marca de 9,8 bilhões de pessoas em 2050, com 70% vivendo em área urbana. Veja o caso da China, potencial comprador de alimentos do Brasil.

“Dessa forma, o volume total de alimentos a ser produzido no mundo deverá crescer em 70%, alcançando a marca de 2,6 bilhões de toneladas de grãos.”, afirma Bojanic.

Segundo o representante da FAO, o Brasil tem hoje um papel fundamental na produção agrícola mundial. Hoje, o país ocupa o quarto lugar na produção de grãos, com 232 milhões de toneladas, o correspondente a 10% de toda produção do mundo. Bojanic acredita que até o ano 2027, a produção brasileira seja incrementada em 50 milhões de toneladas.

Nomes de peso falaram ainda no evento, como o presidente da Embrapa, Maurício Lopes, Luiz Lourenço, presidente do Conselho de administração da Cocamar, Carla Branco, gerente do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento, Luis Madi, diretor geral do ITAL, Caio Carbonari, professor da Unesp/Botucatu.